

# O MUSEU DE ARTES DA ASPES/URCAMP

**Dionéia de Macedo Fernandes**

artesdaioneia@hotmail.com

## RESUMO

Este trabalho busca apresentar e divulgar o MAASPES – MUSEU DE ARTES DA ASPES/URCAMP. Pretende portanto contar sobre a fundação, localização constituição e estilo do acervo. Apresentar a missão, visão, ações educativas promovidas no e pelo MAASPES. Assim, como ressaltar e analisar seus pontos fortes e suas necessidades.

**Palavras-chave:** museu, arte modernista e naiff, ação educativa em museus.

## INTRODUÇÃO

O MAASPES- MUSEU DE ARTES DA ASPES /URCAMP encontra-se localizado na cidade de Santana do Livramento, Rio Grande do Sul, cidade que faz fronteira com Rivera no Uruguai, dentro das instalações da ASPES-ASSOCIAÇÃO SANTANENSE DE PRÓ – ENSINO SUPERIOR, que hoje abriga a URCAMP-CAMPUS LIVRAMENTO.

O MAASPES foi fundado em 1988, porém o acervo foi doado em testamento à ASPES em 1978, pela escritora Maluh De Ouro Preto, neta de santanenses, que tomou a iniciativa de doar em vida sua pinacoteca porque não possuía descendentes e sempre acreditou na democratização da arte e da cultura, portanto, procurou um local onde as obras pudessem cumprir este papel. Acreditou que ao deixar as obras para uma instituição de ensino superior alcançaria o seu objetivo. Maluh, chegou a pensar em doar as obras para os museus de Minas Gerais, pois seu pai, o Almirante Affonso Celso De Ouro Preto era natural de lá. Mas ao perceber o mau estado de conservação e cuidado com os museus, nesta época, desistiu. A escolha por Santana Do Livramento e pela ASPES, deu-se após uma conversa com uma prima santanense, a Sra. Jovita Albornoz e uma visita a instituição.

O acervo , predominantemente brasileiro, foi doado em 14 de abril de 1978 e foi entregue a instituição , logo após a sua morte em 1988.

O acervo que toma o nome de COLEÇÃO MALUH DE OURO PRETO é composto por pinturas, esculturas, peças de cerâmica e assemblagens. Ainda constam do legado, vários objetos, como condecorações, comendas, jogos de chá, coberta de mesa, fotos e porta-retratos pertencentes a família de Ouro Preto, principalmente do seu pai o Almirante Affonso Celso De Ouro Preto.

A riqueza do acervo que conta com mais de 150 obras representativas do período Modernista brasileiro e de arte Naiff, é indiscutível, pois entre muitos outros estão na coleção obras de TARSILA DO AMARAL, OSWALDO GOELDI, DI CAVALCANTI, PORTINARI, DJANIRA DA MOTA E SILVA,

A sala de exposições que hoje abriga o acervo foi inaugurada em 2 de julho de 1996.

## **O MAASPES**

O MAASPES é dotado inicialmente de um espírito expositivo que busca a democratização da arte e da cultura através de um eixo de trabalho pedagógico ligado a educação patrimonial e valorização da arte e dos artistas brasileiros.

A missão do museu é inspirar, desvelar e desafiar a maneira como as pessoas experimentam, exploram e desenvolvem as suas idéias ampliando assim o senso estético-cultural sobre a diversidade no mundo através do uso criativo do acervo do museu e dos seus recursos culturais.

Como visão pretende-se que o MAASPES venha a ser um dos museus mais visitados da fronteira - oeste, alcançando ainda um impacto ao nível nacional, e mesmo internacional, através de uma ativa programação, ações educativas e divulgação do seu acervo, contribuindo assim de forma significativa para o desenvolvimento econômico e cultural da região.

Na proposta de ação educativa do MAASPES partimos da idéia de museu, como espaço dinâmico, prazeroso, educacional, científico, ainda um local de memória e identidade, lugar onde todos possam se encontrar e se conhecer e reconhecer como um indivíduo.

De acordo com Harrison (1970 apud GREENHILL, 1991, p. 52 apud FARIA, 2000),

“...alargar o horizonte das crianças; relacionar o ensino com os indivíduos e com sua experiência pessoal; compreender a educação como sendo ativa e não passiva; ensinar de forma interdisciplinar; e relacionar os museus com as crescentes formas de lazer” já eram as preocupações dos serviços educativos em alguns museus na década de 70 (séc XX).

Entendemos o museu, também como uma instituição comprometida com o processo educacional, desempenhando uma ação cultural e educativa, no âmbito da educação formal, não-formal e informal.

Buscamos ações permanentes de educação, onde são estudados assuntos relativos à especificidade do museu, para o enriquecimento individual e coletivo.

Nosso trabalho tem por objetivo trazer ao visitante, conhecimento, valorização e reconhecimento de sua identidade.

O museu em sua ação educativa trabalha o desenvolvimento crítico ,possibilitando ao indivíduo uma leitura do mundo a sua volta.

Santos afirma que, (1993, p. 86) “o objetivo primordial, entretanto, não é transformar os Museus em estabelecimentos educacionais, mas encontrar o seu papel adequado na educação, destacando-se, principalmente a educação primária”, buscando desta forma o desenvolvimento da comunidade.

As ações educativas promovidas pelo MAASPES buscam ser experiências especiais, estimulantes, e que provoquem a ampliação dos conhecimentos do visitante. Como por exemplo eventos que envolvam toda a comunidade educativa da URCAMP e das escolas da cidade, além das pessoas da comunidade em geral particularmente envolvidas ou não com arte.

As estratégias utilizadas, além das exposições e visitas guiadas, são palestras, colóquios, momentos de vivência artística (aqui o artista que faz exposição paralela ao acervo do Museu, produz in loco e em tempo real uma obra frente aos visitantes), shows artísticos musicais, teatrais, de dança e performance. E, este ano lançamos a primeira edição do Miss da Arte, um concurso que teve como objetivo escolher uma jovem que reunisse beleza física, cultura, desenvoltura, criatividade e amor à arte , para ajudar nos projetos e divulgação do MAASPES.

### **Origem do acervo:**

Maluh de Ouro Preto doou para a ASPES uma coleção importante, não só pelo seu caráter artístico, mas também por ser uma coleção que foi sendo construída por seus antepassados e que se encontrava em excelente estado.

Nascida no Rio de Janeiro, Maluh foi escritora, cronista e amante das artes em geral. Viajou a Santana do Livramento em 1958 para visitar parentes do ramo materno. Foi nesta ocasião que decidiu deixar em testamento, aos cuidados da ASPES, seu acervo pessoal a fim de homenagear o avô santanense, oficial da Marinha e engenheiro João Manoel Pereira San Juan. Junto com as obras doou objetos de seu pai o Almirante Affonso Celso de Ouro Preto, expressando também que a sala que abrigasse sua coleção particular levasse seu nome.

Como diz Carmem Maria Albornoz Serralta Hurtado: “Esta importante coleção – pela qualidade e abrangência das obras - , está apta a contar a história do modernismo na pintura brasileira. É também fonte de conhecimento para o estudo da arte do século XX no Brasil, e , ainda, compreende um grande número de peças de estilo Naif. Daí a justa valorização e o merecido entusiasmo que a comunidade santanense lhe deve prestar, fato digno de consideração” (in Patronos da Academia Santanense de Letras, pag.106-2010).

### **CONCLUSÃO**

O MAASPES- MUSEU DE ARTES DA ASPES/URCAMP- é único por diversos motivos: Primeiro, pela riqueza de sua coleção, segundo por sua localização geográfica, além de estar dentro das instalações do campus da Universidade (URCAMP) está localizado na chama Fronteira da Paz,- Livramento/RS/Brasil - Rivera/Uruguai-, afastado dos centros culturais do país e distante 500km da capital do estado. Porém juntas, Livramento e Rivera, tem uma expressiva vocação turística atraindo milhares de pessoas anualmente.

Desde que a coleção chegou à ASPES em 1989, esta deseja fazer melhorias no seu espaço e na sua divulgação, porém sendo uma entidade sem fins lucrativos , tem dificuldade econômicas até hoje para realizar as necessidades hoje mais urgentes.

O MAASPES precisa de adequação do espaço de exposição, usando todos os aparatos técnicos para preservar e melhor expor os quadros.Construção de uma reserva técnica adequada à manutenção das obras. Atualmente necessitam de restauração mais de 30 obras do acervo. Ainda faz-se necessária melhorias na segurança do ambiente à altura do acervo. Melhores condições de acessibilidade para ampliar o público visitante entre outros.

Atualmente a nova gestão da ASPES e da URCAMP, estão buscando apoio e fundos através de parcerias e projetos junto ao governo federal e estadual.

Com as melhorias acima citadas, realizadas, os benefícios que isso trará a população da cidade e região, está o CENTRO CULTURAL que irá girar em torno das artes visuais- no momento há vários ateliers livres funcionando nas duas cidades fronteiriças.

Santana do Livramento, com sua vocação turística em desenvolvimento, juntaria, assim, essa “jóia da coroa”para atrair visitantes e criar, em torno dessa matriz, um pólo de estudos sobre cultura brasileira e regional, que já está acontecendo com os cursos oferecidos para a comunidade através do Museu, da ASPES em parceria com a URCAMP.

A maior visibilidade do MAASPES, será com certeza, um elemento multiplicador de oportunidades e fonte de conhecimento e trabalho futuro para os jovens, pois há um projeto, prevendo a criação de cursos de restauração de obras e sobre patrimônio arquitetônico , assim como outras profissões correlatas.

## **REFERÊNCIAS**

FERNANDES, Dionéia de Macedo. PLANO MUSEOLÓGICO DO MAASPES- MUSEU DE ARTES ASPES URCAMP. Santana do Livramento. 2011.

MAIA, Eri Aurélio Rivas da. PATRONOS DA ACADEMIA SANTANENSE DE LETRAS – VIDA E OBRA- VOLUME 2, Santana do Livramento, 2010.